Anno de 1842. Sabbado 20 de Agosto. Anno XVIII. N. 179.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblêa Geral do brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16 Terç. s Roque F. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
17 Quart. s Mamede M. Aud. do J. de D. da 3. v.
18 Quint. s Clara de Monte Falco V. Aud do juiz de D. da 2. v.
19 Sext. s. Luiz B. Aud. do J. de D. da 1.ª v.
20 Sab. s. Bernardo Ab. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
21 Dom. s. Joaquim Pai de N Sra.

Preamar do dia 20 de Agosto.
1.ª a 3 horas e 42 m. da manhã.
2.ª a 4 horas e 6 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 19 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 25 ½ nominal.
„ „ Paris 360 reis p. franco.
„ „ Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

		comp.	a venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.		16,100	16,200
„	„ „ N.	16,000	16,100
„	„ de 4,000	9,000	9,200
Prata - Patacões		1,870	1,890
„	Pezos Columnares	1,870	1,890
„	dito Mexicanos	1,870	1,890
„	miuda	1,680	1,720

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard.
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m. de manh.
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

N. B. O expediente publicado no N. antecedente he de 16 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio — Ao juiz do civel do Bonito = Esclarecendo as duvidas , por Vm. propostas em officio de 18 de julho , cumpre responder, quanto ao primeiro quesito , que o juiz do civel é competente para arrecadar os bens do evento , definidos no artigo 44 do regulamento , que baixou com o decreto numero 160 , visto ser por ora o juiz do civel juiz de residuos , á quem o artigo 45 incumbe taes diligencias ; quanto ao segundo , que ao juiz de orphãos , e não ao do civel compete a arrecadação das heranças jacentes , como he expresso nos artigos 11 , 20 , e 33 do dito regulamento , e nas leis anteriores. Quando o artigo 37 incumbio aos provedores , e juizes de orphãos de darem contas ao thesouro , e as thesourarias de similhantes arrecadações não comprehendeo o Juiz do civel , que não he provedor; mas sim o juiz de direito da comarca : ao juiz do civel , como juiz de residuos compete não só a arrecadação dos bens do evento , referidos no artigo 44 , mas tambem a dos bens vagos , definidos no § 1. do artigo terceiro , como he claro no artigo 21 do dito regulamento. Quanto ao 3. não ha duvida , que os juizes municipaes são juizes de residuos na falta , impedimento , ou extinção do cargo dos juizes do civel. Finalmente sobre o quarto quesito releva declarar-lhe , que lhe não compete avocar processo algum no caso de conflicto de jurisdição , mas somente recorrer ás autoridades pelas leis constituidas para conhecerem de taes conflictos.

Dito — Ao juiz municipal , e de orphãos do termo de Garanhuns , significando que o artigo 17 do regulamento numero 120 de 31 de Janeiro do corrente anno , que cita em seo officio de 11 de julho findo , he muito expresso em autorisar o delegado a chamar para servir perante elle o escrivão , que perante S. m. serve , e não aos escrivães dos Subdelegados , como aliás S. m. pretende; e que foi por tanto legal o procedimento do delegado supplente d'aquelle termo em chamar o escrivão do crime , e participar esta diligencia na forma do artigo 17.

Dito — Ao juiz do civel de Garanhuns , dizendo , que foi de conformidade com o artigo 17 do regulamento numero 120 de 31 de Janeiro d'este anno , por S. m. citado em officio de 11 de Julho passado , que o delegado supplente d'aquella villa chamou o escrivão do civel , por ser igualmente escrivão do crime , e servir perante o juiz municipal afim de exercer actos do seu officio , ainda fóra da povoação da villa : que , se por este serviço soffrer o expediente do civel , cumpre á S. m. propor a separação dos officios , para ser levada ao conhecimento de S. M. I. ; e que ao dito delegado cumpria participar-lhe esta diligencia , apesar de não ser expressa tal condição no dito artigo 17 , por se entender d'elle , que as autoridades , perante as quaes servem os escrivães devem ser sabedoras da saida dos mesmos para fora da villa.

Dito – Ao juiz de direito interino da comarca do Páo do alho , accusando recebido o seu officio de 22 de Junho ultimo , no qual representa novamente sobre a falta de escrivão privativo do jury , e participa ter nomeado interinamente para este lugar ao escrivão interino das execuções , Ignacio Gomes de Souza , em razão de ter designado o dia 19 do corrente para a reunião da junta revisora ; e significando-lhe em resposta , que logo que venha a informação , que se lhe exigio sobre o individuo , que requereo o mencionado lugar , será tomada em consideração a sua representação ; e que pode entretanto ir servindo a pessoa , interinamente nomeada.

Dito – Ao inspector do arsenal de marinha , autorisando-o á mandar proceder ao reparo , que em seu officio de 11 do corrente informa precisar o brigue = Imperial Pedro.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , determinando , que mande entregar ao capitão João Pedro de Araujo e Aguiar , commandante da companhia de artifices a quantia de 108$760 reis , em que foi orçada a obra de uma coxia , mandada construir para se recolherem os cavallos , destinados á pucharem o parque d'artilharia da dita companhia ; e que expessa suas ordens , para que seja paga á D. Luiza Thereza de Jezus Barboza a somma mensal de 10$ reis , porque foi alugado um armazem , á ella pertencente , e sito na continuação da rua da praia, afim de nelle se estabelecer a mencionada coxia.

Dito — Ao commandante das armas , intelligenciando-o da expedição da precedente ordem em resposta ao seo officio de 5 do presente mez em que a requisitava.

Dito — A Felippe Carneiro de Olinda Campello , concedendo-lhe a demissão , que em seo officio de 8 do corrente pede , do lugar de subdelegado da freguesia de S. Lourenço da Matta.

Dito — Ao chefe de policia , participando ter concedido a supramencionada demissão.

Dito — Ao delegado do primeiro districto do termo do Recife , declarando em resposta ao seo officio de 13 d'este mez , que não só o producto de dous dos beneficios theatraes, offerecidos por Francisco de Freitas Gamboa a favor da casa de correção , e que na importancia de 518$ reis existe em seo poder , como o que renderem os demais beneficios d'esta especie , deve ser recolhido a thesouraria das rendas provinciaes.

Dito — Ao inspector da supracitada thesouraria ordenando , que do supramencionado delegado mande receber a referida quantia , e as mais , que procedentes dos citados beneficios lhe forem por elles remettidas.

Dito — Ao commandante das armas , remettendo a guia do alferes de primeira linha Miguel Joaquim do Rego Monteiro , e a do soldado Eusebio Joaquim de Santa Anna e ; prevenindo-o , de que o official regressa a provincia do Rio grande do norte , e o soldado vem reunir-se ao corpo , á que nesta provincia pertence.

Portaria — Ao commandante da escuna = Lebre = , ordenando , que receba a seo bordo , e transporte ao Rio grande do norte o alferes de primeira linha , mencionado no precedente officio.

Officio — Ao commandante das armas scientificando-o do conteudo na precedente portaria ; e devolvendo o requerimento do suprareferido official , em que pedia se lhe mandasse dar o transporte por ella ordenado.

Dito – Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , communicando ter concedido a demissão , que requereo o segundo escripturario da contadoria , Joze Cecilio Carneiro Monteiro ; e que por portaria d'esta data nomeou para aquelle lugar ao terceiro escripturario João Valentim Villela.

Dito – Ao juiz municipal dos orphãos do termo de Iguaraçú , significando em resposta ao seo officio de 11 do corrente , que em quanto não for provido o lugar de escrivão privativo do jury daquella comarca , deve chamar o escrivão do crime d'aquella villa Adolfo Manoel Camello de Mello e Araujo para escrever os trabalhos do mesmo jury.

Dito --- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , determinando em attenção ao que representa em seo officio de 28 de junho preterito , que observe , e faça observar na cobrança da taxa das heranças , e legados d'esta provincia o regulamento , que baixou com o decreto numero 156 de 28 de Abril d'este anno, salvo somente o artigo 8. , que versa sobre competencia de jurisdição dos juizes, a qual não pode ser alterada pela presidencia.

Dito --- Ao inspector fiscal das obras publicas , ordenando , que mande apresentar ao commandante do batalhão d'infantaria de G. N. destacado dous calcetas para fazerem a limpesa do quartel , e das prisões respectivas

Dito --- Ao commandante das armas , participando ter dado a ordem precedente.

Dito --- A camara municipal de Garanhuns , disendo , que em tempo opportuno levará a presença da A. L. Provincial , o augmento de ordenado , que pedem para o porteiro d'aquella camara.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe a necessidade de se demarcarem os solos das fortificações da provincia , afim de vedar-se a edificação , e plantação dentro dos limites marcados no artigo 22 da lei de 12 de Fevereiro de 1812.

Dito — Ao inspector da thesouraria , disendo-lhe que o major Fernando da Costa recebera ordem para prestar contas da quantia de 400$ reis , que lhe foi entregue para as despesas dos concertos a seo cargo.

Dito — Ao major Fernando da Costa , ordenando-lhe que prestasse na thesouraria contas da quantia que recebera para as despesas dos concertos a seo cargo.

Dito — Ao major commandante da força destacada em Olinda , mandando arrecadar, e conservar em boa guarda , o armamento ultimamente recebido do arsenal de guerra , certo que a mesma força devia fazer o serviço com as armas que anteriormente tinha.

Dito — Ao major commandante da fortaleza de tamandaré , providenciando sobre as salvas que ali se devião dar de conformidade com a tabella vigente , e dizendo-lhe , que ficava inteirado de quanto communicara sobre os ulteriores movimentos dos termos do Rio-formoso , e Serinhaem.

Dito — Ao capitão engenheiro , encarregado da direcção das obras militares da provincia, para que fosse ao forte do buraco, examinar , e orçar o concerto de que precisava o paiol da polvora dos particulares , devendo enviar o orçamento a secretaria militar.

Dito — Ao commandante da segunda companhia do batalhão d'infantaria de G. N. , destacada em Goianna , ordenando-lhe que recebesse na enfermaria ali estabelecida , os doentes , que por ventura lhe houvesse de remetter o alferes commandante do destacamento de Pedras de Fogo.

Dito —Ao alferes commandante do destacamento de Pedras de Fogo , ordenando-lhe , que fizesse remetter para Goianna , as praças cujas molestias se tivessem tornado graves , e urgissem prompto tractamento.

Dito — Ao commandante interino do terceiro batalhão d'artilharia , mandando suspender , do primeiro deste mez em diante , a consignação de 6$ reis mensaes, que o alferes Joze Candido de Oliveira , deixara a sua familia nesta capital.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente da provinvincia , remettendo a conta do que se tem pago pela thesouraria pelos livros , utensis , e mais objectos que se comprarão para a secretaria da policia , como exigio em seu officio de 2 do corrente.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , informando o requerimento do alferes commandante do destacamento do Rio formoso J. F. Diniz.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , idem o do J. A. de Andrade.

IDEM DO DIA 5.

Officio — Ao mesmo Exm. Snr., idem sobre o plano da loteria concedida ao cidadão J. B. F. Gama.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , idem idem ao Seminario de Olinda.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., idem idem á irmandade de N. S. do Livramento desta cidade.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , idem o requerimento de F. Guizanda.

Dito — Ao Inspector da thesouraria provincial , participando ficarem expedidas as necessarias ordens , para ser entregue ao thesoureiro respectivo , a prestação do corrente mez.

IEEM DO DIA 6.

Officio — Ao commandante das armas da provincia com as fés de officios dos cirurgiões móres J. V. de Mello , M. F. de Faria , e F. de P. D. Malvinas , e dos Reverendos capellães Fr. J. de S. J. Mavignier , e J. P. da Silva , que exigio em officio de 15 de Junho.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , para informar com o seu parecer , a pretenção de Moos , capitão da G. D. Harpya.

IDEM DO DIA 8.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia , informando o requerimento de P. Joze Gonçalves.

Dito — Ao commandante das armas da provincia , idem o do tenente coronel J. F. de Mello.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 18.

Forão presos pela patrulha do quarteirão de S. Joze , o pardo , escravo , de nome Raimundo por suspeita ; pela do lugar dos Coelhos Manoel Joaquim Ferreira por estar em desordem ; e pela do atterro da Boa-vista o escarvo de nome Joze , por estar fugido segundo consta da parte hoje dada pelo commandante geral do corpo policial,

Dos diversos pontos do interior da provincia, cujas partes me tem sido entregues, consta igualmente não ter occorrido novidade.

EXTERIOR.

NOVOS DETALHES SOBRE O TERREMOTO DO HAITI.

Recebemos novos detalhes sobre este grande desastre. A destruição de Cabo Haitiense foi completa; restavão em pé só duas cazas. O numero das victimas não é tão consideravel como a principio se tinha annunciado ; mas não se avalia em menos de quatro mil pessoas. Uma grande quantidade de gados foi igualmente sepultada debaixo das ruinas. A putrefação d'aquelle immenso montão de cadaveres tinha obrigado os infelizes habitantes a retirar-se para o campo , e fazia-se covas mui lentamente. Annuncia-se que a cidade de Porto - Platt foi completamente destruida , mas que poucas pessoas morrerão. A montanha a que está encostada S. Marcos foi separada em duas, por uma fenda tão larga que pódem passar por ella as carruagens. O abalo foi sentido em S. Jeremias , porém não causou estrago algum. As aguas subirão immediatamente a úma altura de seis pés.

Ao passo que chegão navios das Antilhas , sabe-se que o terremoto foi experimentado em todas estas Ilhas a 7 de Maio pouco mais ou

menos ás mesmas horas que no Haiti. Na Jamaica teve lugar ás sinco horas menos alguns minutos sem funestos resultados. O capitão d'um navio chegado antes do hontem annuncia que se sentio úm violento abalo em Saint-Barthelemy a 21, 14 dias depois. Parece que o abalo se fez sentir n'um immenso semidiametro terrestre. Um navio chegado antehontem a New-York de Mayaguez (ilha de Porto-Rico) declara que hum violento tremor de terra abalou aquella cidade a 7 de Maio, isto he, no mesmo dia em que succedeo o de S. Domingos. O pavor e a confusão forão grandes em Mayaguez, o sólo alli estava em oscillacão, e parecia ter úma especie de fluxo e refluxo, entretanto não se assignala grandes desastres. Por outro lado fazia-se sentir este mesmo tremor de terra o» no mesmo dia » na Luiziana, nas Opelusas, e nas Attakapas. Um habitante de Catahulú escreve ao Jornal o » Crioulo » que as aguas do lago elevarão-se de repente a huma altura de mais de seis pés debaixo da influencia da oscillação terrestre, e o pequeno rio chamado Bavu-Têche cresceo e depois abaixou com a mesma rapidez. Finalmente sentio-se ainda no mesmo dia commoções em Van-Buren em Arkansas, e até ao pé dos montes de rocha. Foi úm abalo subterraneo e simultaneo de 1500 milhas de extensão !!

Os Jornaes da Havana de 18 de Maio contão, segunda úma carta de Sant-Iago-de Cuba que o tremor de terra de 7 foi violentamente sentido nesta ultima cidade. As oscillações do sólo prolongarão-se durante perto de quatro minutos, desabarão muitas cazas, a cathedral ficou rachada; e todavia ninguem foi victima d'este desastre.

Os Jornaes de Matanzas dizem que úm navio que se achava no mar a 7, á sinco legoas de Baracon, sentio ás sinco horas e meia úm choque violento, como se tivesse batido sobre úm rochedo. Segundo choque foi experimentado ás sette horas e meia. O capitão não tinha sabido explicar esta dupla commoção porém quando á sua chegada soube que tinha havida no mesmo dia úm tremor de terra, ficou convencido de que o seu navio tinha sentido duas vezes a repercussão. Os Jornaes não dizem se o capitão notou no mar algũa agitação extraordinaria.

(Do Jornal do Havre)

INGLATERRA.

O dia assignado pelos sherifs para a execução dos dous condemnados John Francis e Cooper, actualmente em Newgate era o dia 4 de Julho p. p. Quando o esmolér da prisão lhes deo parte d'esta decisão em prezença dos sherifs e das outras authoridades, Francis que estava muito abatido depois da sua condemnação manifestou úma grande surpreza. Elle se tinha lisongeado com a esperança de que a codemnação não fosse executada. A sua desesperação então não conheceo limites. Quando elle ficou mais senhor da sua emoção, affirmou que não tinha querido fazer o menor mal a S. M. e que só havia na sua pistola polvora e papel." Parece que elle já estava bem penetrado da loucura do acto que cometteo, e reconhecia que merecia castigo, mas outro qualquer sem ser a morte. Ainda não se sabia de que maneira fôra recebida a petição do pai d'aquelle mizeravel. Francis repetia a diversos presos que o seu fim em fazer o que elle chamava a sua » ficção » fôra de alcançar úm asilo, onde podesse estar a coberto dos padecimentos e da pobreza. Dizem que certas pessoas por humanidade interessão-se por elle e querião apresentar petição em seu favor. Os adversarios da pena de morte não querião interceder por elle com receio de tornarem suspeita a sua fidelidade.

(Idem)

INTERIOR.

As relações commerciaes entre o imperio do Brazil e os Estados-Unidos da America são de tal importancia, que julgamos conveniente dar ao publico a seguinte noticia, acompanhada de algumas reflexões que ellas nos suggerem.

COMMERCIO E NAVEGAÇAÕ

Entre o Imperio do Brazil e os Estados-Unidos da America, durante o anno de 1841.

Forão empregadas na navegação dos portos destes estados para os do imperio, durante o anno de 1841, 225 embarcações, comportando juntas 64,949 toneladas e sendo esquipadas por 2,258 homens. Seus carregamentos orção-se no valor de Rs. 5,788:991$465, exportados pelos seguintes Estados:

Marylano	1,492:078$802
New-York	1,197:247$059
Massachusetts	1,067:868$832
Pennsylvania	1,115:288$977
Louisiana	144:874$256
Virginia	760:446$235
Maine	11:187$302
	5,788:991$465

E para as seguintes provincias:

Rio de Janeiro	3,718:783$126
Pernambuco	911:554$051
Pará	397:003$499
Rio-Grande	291:919$333
Maranhão	178:475$034
Bahia	206:341$403
Santa Catharina	72:966$261
Ceará	11:948$756
	5,788:991$465

A importação do Brazil para os portos dos Estados-Unidos empregou 232 embarcações, comportando juntas 69,157 toneladas, sendo esquidadas por 2,381 homens. Seus carregamentos são orçados no valor de Rs. 13,198:880$759, e forão importados nos seguintes estados:

Louisiana	3,822:798$300
New-York	3,827:408$796
Maryland	2,989:509$825
Massachusetts	1,311:324$935
Pennsylvania	1,170:621$916
Carolina do Sul	77:316$886
	13,198:880$659

E pelas seguintes provincias:

Rio de Janeiro	11,079:839$698
Pernambuco	959:890$325
Pará	527:796$459
Rio-Grande	433:444$498
Maranhão	128:880$114
Bahia	36:361$466
Santa Catharina	32:668$099
	13,198:880$659

Movimento geral da navegação.

Foi o movimento geral da navegação entre os dous paizes de 457 navios com 134,106 toneladas, sendo esquipados por 4,639 homens; maior de 9 navios no commercio da exportação, e de 74 navios no commercio da importação relativamente ao anno de 1840.

Movimento geral dos generos e mercadorias.

O movimento geral dos generos de importação e exportação subio a rs. 18,987:872$122, tendo augmentado a exportação no valor de 553:968$334, e a importação no valor de 5,888:621$707, relativamente ao anno de 1840.

O seguinte quadro mostra as transacções que se fizerão, e vem a ser:

Import. nos Estados-Unidos.		Exp. pelos Est.-Unidos.
Louisiana	. 3,822:698$300	144:874$256
New-York	. 3,827:408$790	1,197:247$059
Maryland.	. 2,989:509$826	1,492:078$802
Massachusetts	1,311:324$935	1,067:868$832
Pennsylvania	1,170:621$916	1,115:288$977
Carolina . .	77:316$886	. . . . . .
Virginia		760:446$235
Maine		11:187$302
	13,198:880$659	5,788:991$463

E dividida pelas provincias do imperio, a saber:

	Export. para o imperio.	Import. pelo imperio.
Rio de Janeiro	3,718,783,126	11,079,839,698
Pernambuco	911,554,051	959,890,325
Pará . . .	397,003,499	527,790,459
Rio Grande .	291,919,333	433,444,498
Maranhão .	178,475,034	128,880,114
S. Catharina	72,966,261	32,668,099
Bahia . . .	206,341,403	36,361,466
Ceará . . .	11,948,756	
	5,788,991,463	13,198,880,659

Pelo que, encontra-se a differença de 7,409,889$196 rs. em favor do imperio, tendo augmentado o valor de 5.333:653$373 rs. comparativamente com o anno de 1840.

A exportação, durante o periodo de 1841, foi maior de 10,550 barricas de farinha de trigo e 326 barricas de carne salgada, comparativamente com aquelle anno, e maior de mais de 150 mil barricas de farinha comparativamente com o anno de 1836, havendo mais ou menos augmento nos outros generos. A exportação das fazendas de algodão, manufacturado nos Estados-Unidos, vai em progressivo augmento, sendo de prever que, continuando a prosperar as manufacturas americanas, breve ellas poderão competir com as manufacturas inglezas, o que será sem duvida favoravel ao imperio, em consequencia de livra-lo da dependencia em que se acha de uma nação que pouco importa de nossos generos, sendo essa mesma importação sobrecarregada com onerosos direitos, ao mesmo tempo que muitos dos nossos generos são recebidos livres do direito pela União Americana; sendo escusado enumera-los, quando observa-se que quasi metade da exportação do nosso café dirige-se aos mercados livres.

Agodão.

O seguinte resumo mostra o augmento no valor dos algodões manufacturados nos Estados-Unidos e no da sua exportação para o Brazil.

Valor dos algodões manufacturados nos Estados-Unidos.

	Valor.	População.
1830	26:000$000	12,000,000
1840	44:500$000	17,000,000
	Exportação.	Para o Brazil.
1830	1:318$183	81,332
1835	2:858$681	266.916
1840	3:549$607	509,857

Café.

A importação dos generos brazileiros é sem duvida a mais lisongeira, tendo sido maior de 171,991 saccas de café, 132 caixas, 15,233 barricas, e 9,490 saccos de assucar, 2,530 saccas de cacáo e 64,886 couros, relativamente ao anno de 1840.

Os seguintes quadros estatisticos mostrão o augmento da importação do nosso café nos Estados-Unidos em relação com a totalidade da importação do mesmo genero e de origem differente, e a fundada esperança que temos de que vá em progressivo crescimento a exportação deste artigo dos nossos portos para os mesmos estados.

Total do café importado em 1839	NewYork	Boston.
lbs.	33,649,239	10,633$100
Importação do Brazil . . . . libs.	21,877 042	1,758,440
Total em 1840 . »	26,578,280	11,128,349
Importação do Brazil . . . . libs.	14,232.783	1,288,450
Total em 1841 »	37,834,977	13,867,870
Importação do Brazil . . . . libs.	22.270,427	3,558,700
	Philadelphia.	Baltimore.
Total importado em 1839 . . . libs	12,359,315	18,315,900
Importação do Brazil . . . . libs.	5,604,460	14,230 400
Total em 1840 . »	10,094,072	20,247,300
Importação do Brazil . . . . libs.	5,604,160	16,510,830
Total em 1841 »	9,701,440	22,910,190
Importação do Brazil . . . . libs.	4,072,000	20,261,440

Importacão, exportação e consumo do café nos Estados-Unidos. Anno Americano de 1 de outubro a 30 de setembro.

A importação de 1821 a 1830 foi de . . . . libs.	413,996,628
A importação de 1831 a 1840 foi de . . . . libs.	928,551,395
Augmento . .	514,554,767
A exportação de 1821 a 1830 foi de . . . . libs.	162,024 067
A exportação de 1831 a 1840 foi de . . . . libs	182,487,972
Augmento . .	20 463,925
O consumo de 1821 a 1830 foi de . . . . libs.	251,972,561
O consumo de 1831 a 1840 foi de . . . . libs.	746,063,423
Augmento . .	494.090,862

Total do café importado para consumo e exportação nos Estados-Unidos.

Em 1830 libs.		51,488,248
	Do Brazil . .	14,593,232
Em 1835		103,199,572
	Do Brazil . .	35,774.876
Em 1840		94,996.095
	Do Brazil . .	47,412,756

Assucar.

As seguintes tabellas mostrão qual tem sido a importação do assucar nos Estados-Unidos.

	New-York.	Boston.
Total importação em 1839 . . . libs.	42,478,246	30,390,542
Importação do Brazil . . . . libs.	1,137,231	2,650 792
Total em 1840 »	23,365,267	27,006,400
Importação do Brazil . . . . libs.	1,055,088	571 698
Total em 1841 libs.	63,581 013	32,698,436
Importação do Brazil . . . . libs.	998,878	1 138,503
	Philadelphia.	Baltemore.
Total importação em 1839 . . . libs.	31'716,911	14 286 735
Importação do Brazil . . . . libs.	5,226,550	871,212
Total em 1840 libs.	26 715,774	10 318,047
Importação do Brazil . . . . . libs.	3,091,439	423,746
Total em 1841 »	30,991,160	14 510 859
Importação do Brazil . . . . . libs.	5 362,910	1,054,432

Importação, exportação e consumo do assucar nos Estados Unidos.

	Importado.	Exportado.	Consumo.
De 1831 a 1835	514,580,808	67,726,911	446,853,867
„ 1836 a 1840	797,815,935	118,779,292	679,036,643
Augmento	283,235,127	51,052,351	232 182,776

Total do assucar importado para consumo e exportação nos Estados-Unidos.

Em 1830 libs.		86,483.046
	Do Brazil . .	7 071 809
Em 1835 »		126,036,239
	Do Brazil . .	7,970,301
Em 1840 »		120,939,585
	Do Brazil . .	5,413,847

Cacáo e couros.

As tabellas que se seguem mostrão a quantidade do cacáo e couros importados nos Estados-Unidos.

Total do cacáo importado para consumo e exportação.

Em 1830 lbs.		2,632,467
	Do Brazil	253 688
Em 1835 »		5,808,217
	Do Brazil	1,549,876
Em 1840 »		2,626,369
	Do Brazil . . .	527,939

Impórtação, exportação e consumo do cacáo De 1831 a 1835.

	Importação.	Exportação.	Consumo.
Lbs.	16,316,371	11,569.667	4,746,704
	1836 a 1840.		
»	13,810,299	12,068,039	1,742,260
Augmento de lbs.		498,372	
Dim. de lbs.	2,506,072		3,004,444

Total da importação dos couros nos Estados-Unidos.

Em 1830 dollars.		2,632,467
	Do Brazil . . .	615,530
Em 1835 »		5,808,217
	Do Brazil . . .	1,150,691
Em 1840 »		2,626,369
	Do Brazil . . .	360,545

Importação, exportação e consumo dos couros.

De 1831 a 1835.

	Importação.	Exportação.	Consumo.
Dollars	17,993,066	2,735,441	15,257,625.
	De 1836 a 1840.		
Dollars	14,769,016	1,452,180	13,316,836
Dim. .	3,224,050	1,283,261	1,940,789

Couros importados no porto de Boston.

	1840	1841.
Rio Grande	7,288	5,000.
Pernambuco	12,442	34,901.
Maranhão	1,335	7,970.
Pará	4,185	2,694.
Brazil . . .	25,250	50,565.
Diversos paizes e portos dos Estados Unidos . . .	180,659	381,916.
Total . . .	205,909	432,481.

Porto de New-York.

	1841.
Bahia	6,112.
Pernambuco	10,299.
Pará	1,916.
Rio Grande	43,532.
Rio de Janeiro	5,069.
Brazil	66,928.
Diversos paizes dos Estados-Unidos.	566,341.
Total	633,269.
Em 1840	520,251.

OBSERVAÇÕES.

Café. — A exportação deste producto da nossa agricultura abrange uma grande parte da exportação do imperio para os Estados-Unidos; ella vai sempre em augmento, e o seu preço iguala ao que é fornecido de melhor qualidade por outros paizes. Comtudo

ainda existe, apezar da sua qualidade ter muito melhorado uma particularidade que, se fosse removida, o levaria certamente a par do café de Java ou de Laguiré, o mais estimado naquelles estados, e vem a ser, para com mais vantagem ser recebido nesse mercado, que se obtivesse melhor e mais forte aroma, predicado que o faria immediatamente igualar ao dos dous lugares acima mencionados; o que já por algumas vezes tem acontecido em algumas partidas que tem chegado a New-York. Este melhoramento parece ser muito facil de conseguir-se; e para isto basta não ser elle conservado, depois de colhido, por muito tempo sem ser descascado e seccado. Outro motivo ha; pois, sendo seu preço muito alto no nosso mercado, offerece menor vantagem aos especuladores; mas este desapparecerá com a maior a bundancia nomercado, pois he a quantidade do genero ou a sua demanda o principal regulador dos preços. Influe tambem no seu preço a exorbitancia de 600 réis do custo das saccas, cuja qualidade, não podendo preservar a humidade, causa o não pequeno prejuizo de quasi 2 por cento, ao mesmo tempo que saccas mais fortes poderião ser fornecidas pelo mesmo preço, e evitarião que o genero fosse deteriorado.

Assucar. — Deve-se ter em muita consideração o melhoramento deste artigo, que faria augmentar muito a sua importação nos portos americanos, e sobretudo que não seja elle falsificado com a mistura de differentes qualidades. Para a sua maior sahida naquelle paiz, convém que o assucar seja importado em caixas que não exceda de 400 a 490 libs., quasi ou o mesmo peso das de Cuba. E seria isto tanto mais de desejar que o exorbitante peso das caixas usadas no transporte dos nossos assucares tem dado lugar a que seja este genero exportado em barris e saccos, o que causa não pequeno prejuizo aos negociantes assim acondicionado. Conviria tambem que fosse mais secco e limpo, e nisso igualasse o de Cuba, cuja qualidade passa pela melhor.

Cacáo e outros artigos exportados pelas provincias do Norte. -- A sua exportação, tendo ido em augmento, seria ainda maior se aquelles mercados offerecessem maior consumo dos generos dos Estados-Unidos, o que só virá a ter lugar quando crescer sua população. Cumpre, porém, que alguns destes artigos não sejão falsificados, como acontece com o oleo de cupahyba, que é misturado com outros oléos, tornando a sua qualidade pessima para os fins da sua importação, e o urucú ou annatto, de que se faz grande uso naquelle paiz. Provém a falsificação deste ultimo genero de se lhe misturarem outras substancias e grande quantidade de sal, afim de o tornar mais pesado, resultando dahi um enorme prejuizo aos importadores, por chegar quasi sempre corrompido, encontrando-se no fim de algum tempo, quando se abrem as caixas, grande quantidade de insectos. Sendo o urucú puro, poderia obter mui facilmente o preço de 40 centos por libra, e actualmente, pelo que fica expendido não alcança mais de 5 a 17 centos. Esta differença nos preços deverá servir de incentivo aos productores deste genero para não se prejudicarem nos seus proprios interesses; a boa fé no commercio exige igualmente outro proceder em suas transacções.

Couros. -- Este artigo, que tem grande consumo no Estados-Unidos da America, á excepção dos do Rio Grande, que obtêm o mesmo preço dos de Montevidéo e Buenos-Ayres, não alcança igual preço em consequencia de serem muito salgados, o que facilmente se póde remover.

Para evitarem-se todos estes estorvos a um mais rapido augmento do commercio entre os dous paizes, além de outras medidas, muito conviria que fossem nomeados agentes para inspeccionarem os diversos generos de exportação como mui judiciosamente se pratica nos Estados-Unidos.

(Jornal do C.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

SOBRE O NOVO SYSTEMA D'HAMILTON PARA ENSINAR LINGOAS.

Artigo III (*).

[Conclusão].

O nosso pupilo ficou no artigo antecedente acabando o seu trabalho da segunda secção da classe. Agora he que se lhe põem nas mãos uma grammatica que contém as declinações e conjugações, não para que a aprenda de memoria, pois nada se faz de rotina neste systema, mas para que possa comprehender mais facilmente o preceptor, que lê geralmente na grammatica, porem especialmente nos verbos. Desde essa época, que he desde o principio da terceira secção, o pupilo estuda a theoria e a construcção da lingoagem, juntamente com a pratica. Com este fim lê os auctores antigos, começando por Cesar, o qual com a «Selecta e Profanis», enche usualmente a terceira e quarta secções. Quando o pupilo chega a conhecer estes livros e os precedentes, acha já pouquissima difficuldade na leitura dos auctores que se lêem communmente nas escolas. A quinta e sexta secções comprehendem Virgilio e Horacio, dos quaes se lê o que he necessario para que o pupilo pronuncie a poezia com facilidade, e para dar-lhe idêas correctas da Prosodia, e da Versificação. Cinco ou seis mezes, com uma attenção mutua da parte do pupilo e do preceptor, são sufficientes, segundo o tem mostrado a experiencia, para aprender o latim, no qual se há empregado até aqui e se empregam agora quatro, cinco, e mais annos.

Por acaso se um rapaz estivesse em Pariz aprenderia melhor a lingoagem fechando-se n'um quarto, para lêr livros francezes com um diccionario, ou conversando livremente com quantas pessoas encontrasse? Cada uma destas pessoas seria sem duvida um diccionario vivo, e uma grammatica que estaria trocando continuamente as palavras portuguesas pelas francesas, e instruindo insensivelmence nas terminações dos substantivos francezes e dos verbos. A auologia he ainda maior relativamente a aquelle que falla com pessoas a quem pode fazer perguntas, e que tomam o incommodo de o corrigir.

O principal ponto que se deve considerar no systema hamiltoniano, he o numero prodigioso de palavras e frases que passam pelo entendimento do rapaz, comparado com o das que se lhe apprensentam pelo plano antigo. Assim como um rapaz fallador aprende o francez em França primeiro que um rapaz silencioso, assim tambem o que traduz livros aprende a construi-los na proporção d'aquelles que contrue. Um hamiltoniano faz em seis ou sete lições 300 ou 400 vezes tantas trocas, como faz um grammatico das escolas; e ainda que perca 10 por cento do que ouve, o seu progresso he incomparavelmente mais rápido.

O argumento que alguns oppõem a este systema he que um rapaz que não acha difficuldades, e a quem se appresentam as cousas tão faceis e claras, tão graduadas e tão lisas, ficará muito enervado; mas este argumento comprehende a taboada de multiplicação de Pythagoras, e todas as invenções que abbreviam o trabalho intellectual dos homens. Não haja porem receio de que ahi faltem difficuldades: abbrevie-se o trabalho intellectual quanto se quiser, multipliquem-se os poderes mechanicos até á maior estensão, sempre havera sufficiente e infinitamente mais que sufficiente occupação laboriosa para o entendimento e para o corpo do rapaz. Mas se não houvessem difficuldades, se se pudesse adquirir um idioma sem ellas, ¿ desejaria por acaso alguem que se conservassem os que agora há, e cuja anniquilação pode conduzir as nossas faculdades a se occuparem antes das mathematicas, da philosophia natural, e d'outros diversos ramos de conhecimentos uteis? Alem disso, pelo méthodo mesmo d'Hamilton, um rapaz pode sobresair aos outros, empregando duas, tres ou mais horas só com a clave. O Dr. Bell estabeleceu o apothegma de que nada do que faz um rapaz he importante, senão aquillo que elle faz por si mesmo: he o mesmo que se se dissesse que não há outros calções que possam cubrir a nudez d'um rapaz, senão aquelles que elle mesmo fizer. O objecto he traduzir o latim em portuguez: ora, como fará o rapaz isto, melhor e mais breve ¿ buscando o significado da palavra, ou achando-o já buscado por outro? E por fim a traducção sempre he feita pelo proprio rapaz, por que he elle quem lê a palavra, que he o que havia a fazer. Nunca faltaráõ dificuldades para o pupilo, se os meios se fazem mais faceis, haverá mais cousas que esperar. Inventou Mac-Adam melhores caminhos. o Dr. Bell haveria predicto que os cavallos engrossariam mais, mas o resultado actual he que andam doze milhas por hora, em vez de oito.

Ha uma regra antiga que diz: « Se queres que os rapazes se lembrem d'uma lingoagem, faze que a sua adquisição lhes seja muito fastidiosa e desagradavel.» Mas se esta regra he boa para as lingoas, tambem o será para os mais conhecimentos, como a muzica, as mathematicas, a navegação, a architectura, &c. Em todas estas sciencias a aversão seria o parente da memoria; os impedimentos seriam a causa da perfeição. Se a difficuldade he o mimo da memoria, o rapaz que aprende com maior difficuldade reterá com maior tenacidade, ou em outros termos, as adquisições dos estupidos serão maiores e mais importantes que as de um rapaz desembaraçado. Todos estes argumentos presumem que as difficuldades que se vencem melhoram a memoria; mas ¿ que se dirá se nós observarmos que a estragam em vez de a augmentar, e que extinguem em vez d'incitar a applicação? Todo o rapaz acharia prazer nos livros, se divertiria na escola e se alegraria de contentar a seus pais e obter louvores de seus mestres se visse que era facil fazer progressos; porem os malditos gerundios e supinos desesperam-no, e tomara elle antes vêr-se morto! Os progressos e actividade causam prazer, e he impossivel que um rapaz não faça progressos e que deixe de sêr activo pelo methodo hamiltoniano; e este agradavel estado de entendimento contenderá mais fortemente em favor da memoria do que o espirito lânguido e descahido, que provêm indubitavelmente do commercio com os diccionarios, e do methodo seguido até hoje entre nós.

(*) Vid. Diario de Penambuco de 25 d Julho e de 4 d'Agosto.

Hoje de manhã (19) sahio desta cidade uma expedição commandada pelo Capitão Francisco Victorino Xavier de Brito, e composta das companhias do Batalhão 3.º que para aqui vierão no Vapor Pernambucana. Esta força, dizem-nos, vae estacionar em Flores, se alguma nova circunstancia não a fizer tomar outra direcção ou posição.

NOTICIAS ELEITORAES.

Tendo-nos vindo as mãos algumas listas de differentes collegios, as quaes nos affirmão serem mais completas, damos aos nossos leitores o resumo dos onze collegios de que temos dado noticias feito em presença dessas listas: não queremos, nem devemos inculcar o nosso trabalho por exacto; por que seria preciso ter as autenticas, para poder garantir a apuração: nosso intento he satisfazer a curiosidade dos nossos subscriptores da maneira que nos he possivel; os que querem exactidão rigorosa armem-se de mais alguma paciencia.

RESUMO DOS 11 COLLEGIOS.

Os Senhores.	
Exm.º *Barão da Boa-vista*	634
Concelheiro Sebastião do R. Barros	559
Dr. Pedro F de P. C. d'Albuquerque	524
Concelheiro Antonio P M Monteiro	437
Dr. Alvaro B. U Cavalcante	345
Dr. Luiz de Carvalho P de Andrade	315
Dr. Joze Thomaz Nabuco de Araujo	292
Dr João Joze Ferreira de Aguiar	279
Dezembargador Manoel Ignacio C. Lacerda	277
Dr Felix Peixoto de *Brito*	277
Dr Manoel Joaquim C. da Cunha	275
Dr Manoel Mendes da C Azevedo	259
Dr. Franci co João C da C	249
Dr. João Joze Pinto	227
Dr Agostinho da Silva Neves	222
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello	222
Padre Venancio H de Resende	212
Major Antonio Gomes Leal	205
Dr. Joaquim Nunes Machado	203
Dr Urbano Sabino P. de Mello.	199
Padre Miguel do S Lopes Gama	183
Dr Antonio Affonso Ferreira	179
P F. Antonio Joaquim de Mello	170
Dr Caetano da Silva S. Thiago	165
Major Manoel Ignacio de C. Mendonça	147
Joaquim Joze da Costa	140

MISCELLANEA.

ESTATISTICA DOS CAMINHOS DE FERRO.

A França conta actualmente 16 caminhos de ferro, sendo os mais importantes os de Strasburgo a Basilea, e de Paris a Orleans e a Ruão: a Inglaterra possue 29 caminhos principaes e 108 ramificações secundarias. Entre estas ultimas ha 30 que não tem mais de 5 a 7 milhas de longitude. O de Great Western é de 140 milhas de comprimento, e o caminho de Birmingham de 130. Outros muitos variam entre 70 e 90 milhas. Tem-se calculado que os productos de todas estas linhas inglezas destinadas para o transporte de viajantes tem montado durante o corrente anno a uma somma do 1.500,000 libras, ou 15 milhões de cruzados. A sua longitude total está calculada em 2.336 milhas que custam 12,000 libras, ou 120,000 cruzados, cada uma, por termo medio.

Nos Estados-Unidos contam-se 5,000 milhas de caminhos de ferro já promptos. Só o estado da Nova-Yorck possue 800 milhas, cuja linha principal é a da Nova-Yorck ao lado Erie, que tem 350 milhas de comprimento.

A Allemanha tem 20 caminhos, o mais importante dos quaes é o de Vienna a Bekima, que tem 140 milhas de longitude; estão além disso construindo-se outras grandes linhas, a de Berlim a Hamburgo, a de Franckfort a Stetin, e a de Magdeburgo a Colonia. Logo que estejam concluidas, a Prussia, e a confederação germanica possuirão 3,900 milhas de caminhos de ferro.

A Austria está fazendo caminhos que, partindo de Vienna, vão á fronteira de Polonia, a Lintz, a Plungary, a Trieste, Milão e Veneza.

A Russia construe actualmente linhas destes caminhos desde São Petersburgo a Varsovia, Odessa, Moscow e de Moscow aos dous ultimos pontos.

A Belgica tem 6 caminhos de ferro, sendo o principal o de Ostende a Aquisgran.

O caminho de Milão a Mazza foi aberto em 1840, e o de Napoles a Noura está completamente acabado. (Diario do Governo)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19 de Agosto 5:906$307

DESCARREGAÕ HOJE 20 DE AGOSTO.

Brigue Portuguez = Importador = o resto das mercadorias, e pedras.

Barca Ingleza = Elisa Johnston = o resto, e algum sabão.

Brigue Portuguez = S. Domingos = Vinho, vinagre, azeite, e carnes.

Brigue Francez = Armorique = Manteiga e batatas.

Patacho Inglez = Amicus = o resto.

Barca Americana = Globe = Farinha de trigo, e barricas abatidas.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 19.

Ilha do São Miguel; 40 dias, Brigue Brasileiro Triumpho Americano, de 191 tonel. Capitão Alexandre Joze Alves, equip. 17, carga lastro: a Joze Antonio Gomes Junior: traz 37 passageiros.

Maceió; 2 dias Transporte Nacional Pirapama, Commandante o primeiro Tenente Felipe Joze Pereira Leal: traz madeira de construção.

Rio Grande do Sul; 26 dias Brigue Brasileiro Fiel, de 200 tonel., Cap. Manoel Marcianno Ferreira, equip. 11, carga carne secca: a F. J. F. da Roza.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Porto: Barca Portugueza Tentadora, Capitão Emidio Joze de Oliveira; carga diversos generos.

Aracaty; Brigue Americano Ganges, Capitão Henry Towne; com o resto da carga, que trouxe de Salem.

THEATRO.

Domingo 21. do corrente, grande funcção, de Rafael, e Madamoizel Lucci = depois da 1. overtura se representará a muito aplaudida peça em 5 actos = O Convidado de Pedra. =

No fim do 2. acto, Rafael Lucci, cantará uma nova cavatina da Opera Gazza Ladra, = Il mio piano e preparato, = musica do celebre Rossini. No fim do 4. acto Madamoizel Lucci, juntamente com seo pai, cantarão um novo Dueto da Opera Elisa, e Claudio = Se un instante = musica do Snr. M.º Saverio Mercadante. No fim do 5. acto Rafael Lucci, juntamente com sua filha, darão fim ao expectaculo com um applaudido novo Dueto = da Opera Rinaldo, ed Armida = amor possente Nume. = Musica do celebre Rossini.

Rafael Lucci penhorado do acolhimento que tem recebido do respeitavel publico desta Capital, envidará todas as suas forças para apresentar aos seus benignos protectores diferentes, e novas peças de muzica dos melhores authores, a fim de deixar sempre saptisfeitos os amadores desta divina arte.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Sahio o Carapuceiro N. 41 continuando a tractar da boa educação que he objecto digno da maior attenção. Na variedade tractas das mulheres, que parecem homens: vende-se na praça da Independencia N. 37 e 38.

☞ Ninguem faça transacção alguma com uma letra da quantia de quatorze contos de reis sacada do Pará por João Marques da Motta, a favor de João Henriques de Mattos, sobre Manoel Joaquim Ramos e Silva, por este aceita em 17 do corrente mez de Agostos pois que há as mais bem fundadas supposições; de que a dita letra he falça.

☞ A viuva de Joze Antonio Maia faz sciente aos credores de seu cazal que tendo a commissão procedido ao balanciamento da caza, roga aos mesmos de comparecerem no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhã no terceiro andar do sobrado D 4 na rua do Rozario larga, vindo munidos de suas competentes contas.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Perdeo-se na madrugada do dia 14 do corrente, um ponteiro de ouro, com uma borla na aberta tambem de ouro, na rua da Cadeia velha, e do beco do Vigario athe a porta da Igreja da Madre do Deos; quem o tiver achado ou lhe for offerecido, haja de o restituir na rua na Cadeia n. 35, que será recompensado.

☞ Alugão-se o primeiro, terceiro andar e armazem da caza da rua da praia que bota para a rua do Fagundes, com bastantes commodos para grande familia: na rua da Cadeia numero 35.

☞ Aluga-se uma caza terrea com bom quintal, cita na Cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 23, por 5$ mensal: a tratar na caza imediata n. 24, ou no Recife na rua larga do Rozario botica D. 10.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 42 na rua da Cadeia do Recife, onde tem loja de chapeos: a tratar na mesma loja.

☞ Maria Joaquina de Souza e Catharina de Sena Souza, professoras particulares do Colegio do Espirito Santo, propõe-se a ensinar meninas a ler, escrever, contar, coser, e bordar; tambem recebem em sua caza algumas meninas de pessoas que morão foro da Cidade, ou que morando na Cidade, as queirão confiar a sua educação; quem pretender utilisar-se de seus prestimos, dirija-se a rua Direita terceiro andar da caza em que mora o procurador fiscal o Snr. Antonio Joaquim de Mello.

☞ Roga-se a pessoa que se achar de posse de uma carta, trazendo dentro da mesma uma encomenda vinda do Maranhão em Março do corrento, para Raimundo Joze Almeida Couceiro, queira dirigir-se ao Mondego fabrica de Rape', ou annuncie sua morada, que se lhe ficará obrigado.

☞ Joze Antonio Gomes Guimarães, retira-se para fora da provincia.

☞ Perdeo-se huma chave de cofre; quem a tiver achado e a levar na rua da Cadeia velha, no primeiro andar da casa N. 54, será bem recompençado.

☞ Aluga-se um sobrado na rua da Florentina, com quintal e cacimba; quem pretender dirija-se a rua do Crespo D. 7 lado do sul.

☞ Os Srs. A. M. de Carvalbo, Antonio Joze Gomes Leal, João Rodrigues de Andrade, Manoel Joaquim de Andrade, Antonio Ferreira das Neves Navarro, queirão dirigir-se ao trapiche da Companhia a negocio de seus interesses.

☞ Aluga-se uma caza terrea na rua do Cotovello; quem a pretender dirija-se a rua do Cabugá loja junto do Sr. Bandeira.

☞ Precisa-se de um feitor, que trabalhe de enchada, entenda de horta, arvoredos, e vaccas, para um sitio na Magdalena: na rua de Agoas verdes D. 10.

☞ Precisa-se de um padeiro que tenha bastante pratica: na rua Direita padaria Decima 10.

☞ Hypotheca-se uma caza terrea no bairro da Boa vista, livre e desembarassada como se mostrará, pela quantia de 550$: no fundo da igreja do Livramento sobrado D. 1 no segundo andar.

☞ Precisa-se alugar duas pretas: na rua do Rozario da Boa vista caza de duas portas junto da de vidraças.

☞ Na rua da Alegria caza pegada ao lampião defronte do beco da Gloria, ha quem faça bolinhos de amendoas de varias qualidades, podins, cremes de todas as qualidades, tortas de docese de cremes, pastelões, e &c.

☞ Na rua do trapiche novo, segundo andar do sobrado D. 18, ha uma mulher de bons costumes, que se offerece para ama de uma caza de portas dentro.

☞ O abaixo assignado avisa as pessoas que tem pinhores em seu poder, hajaõ de os ir remir da data deste a 8 dias, aliás passará a vende-los para seu pagamento; por isso que muito mal chegão para o principal, e com este ja tem sido avisados por algumas 4 vezes, a mais de um anno, e declaro mais que este he o ultimo annuncio, e para que se não chamem a ignorancia faz o presente annuncio. = Herculano Joze de Freitas.

☞ A pessoa que tem um preto de meia idade, que as vezes anda vendendo flores de papel para por nos castiçaes com vellas, e que se mandou encomendar pelo dito preto 6 duzias de papeis recortados para botar por cima do pratos de doce secco, tenha a bondade de mandar entregar os que estiverem promptos na rua da Cadeia do Recife n. 12, e no cazo de não poder fazer a porção que se mandou fazer, o obsequio de mandar dizer pelo dito preto que levou dita encomenda.

☞ Alugão-se o primeiro e segundo andar do sobrado amarello da rua Augusta, recentemente edificado; e o armazem do sobrado de 4 andares da rua do Amorim, defronte do ferreiro Caetano: a tratar na rua do Vigario D. 12 com seu proprietario N. M. de Seixas.

☞ Da-se 100$ a premio de 2 por cento com hypotheca em uma escrava, ficando ella em poder do hypothecante, pagando todos os mezes o importe dos dias da escrava: annuncie.

☞ Uma senhora viuva de bons costumes avisa a quem convier, que ella ensina meninas na caza de sua residencia na rua Augusta, terceira alem da caza do Sr. Barata, a ler, escrever contar, rezar, coser, marcar, bordar, fazer lavarinto, pelo preço de 1280 rs. mensaes, e somente a rezar, coser, bordar, e fazer renda e lavarinto pelo preço de 640 tambem mensaes; as pessoas que se quiserem utilisar de seu prestimo, podem diriuir-se a qualquer hora a mesma caza da annunciante.

COMPRAS.

☞ Escravos de ambos os sexos, e tam bem com officios, carpinas, pedreiros e ferreiros, para fora da provincia: na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um andar de varanda de páo D. 8.

☞ Duas arrobas de capim bom, preferindo-se o de roça ao de planta: na rua Direita D. 11 terceiro andar.

☞ Pennas de emma; quem tiver annuncie sua morada

☞ Um habito de Christo, grande: quem tiver annuncie.

☞ Uma negrinha de 6 a 8 annos: na rua da Cadeia de S. Antonio D. 7.

VENDAS.

☞ Bilhetes da Loteria do Poço da Panella, cujas rodas andão impreterivelmente no 1. do mez de Setembro: na rua da Cadeia do Recife loja de cambio do Vieira, na rua do Queimado loja de João da Silva Santos, e na rua do Cabugá botica de João Moreira; na rua do Colegio loja do Sr. Menezes.

☞ Na rua das Trincheiras no assougue francez haverá amanhã carne de carneiro muito gorda a 200 rs. a libra, carne de porco a 140 rs. a libra, e lingoiças francezas de todas as qualidades.

☞ Vende-se ou hypotheca-se a retro, duas moradas de cazas de um sobrado com um terreno annexo, na rua da Guia lado do norte, no bairro do Recife.

☞ 3 escravos, sendo um carpina, outro pescador, e outro para o serviço de campo, tendo conhecimentos de plantação em sitio; maná em caixinhas de 16 libras; e excellentes pelles de onça para tapete: na rua da Moeda n. 140.

☞ No fundo da rua da Roda, um terreno com 120 palmos de frente, com alicerce fundado a 16 annos, e com 140 de fundo: a tratar no sobrado que tem lampião junto ao ferreiro.

☞ Uma loja de fazendas na rua do Queimado D. 31 a prazo suficiente, dous escravos de angola, uma marqueza de condurú, seis cadeiras e um canapé tudo de palhinha, e uma carteira de cima de meza: na entrada da rua do Rangel D. 39.

☞ Uma negra creola de 26 annos, com uma cria de 7 annos, de bonita figura, a negra cozinha o ordinario, lava de varrella, e sabão, e he boa quitandeira: na rua do Fagundes D. 18.

☞ A loja de fazendas da rua do Livramento D. 7, com os fundos pouco mais ou menos de 2:000$, metade a vista e metade a praso: a tratar na mesma.

☞ Uma venda com poucos fundos, cita em um dos melhores lugares desta Cidade: na rua do Rangel sobrado D. 38, de manhã athe as oito horas, e das tres as 4 da tarde.

☞ Um aparelho de chá de porcelana, um meio dito de meza, de louça verde, um porta licor, um par de mangas de vidro, e um de lanternas, ambas lavradas e de bom gosto, e um palanquim uzado, tudo por preço commodo para liquidaçaõ de contas: na rua Direita D. 44.

☞ Um moleque de nação, de 15 annos, com bastante pratica do officio de marcineiro; um mulatinho de 10 annos, proprio para aprender qualquer officio; e uma negrinha creola de 10 annos, todos de bonitas figuras: na camboa do Carmo D. 11 segundo andar.

☞ Dous cavallos muito baratos: na quina da pracinha do Livramento loja da viuva do Burgos.

☞ Botões de osso grandes, para reguingóes, um colar de ouro com seus competentes brincos, por preço commodo: na rua do Cabugá loja de miudezas D. 4.

☞ Taboado de pinho americano, a 50, 55 e 60 rs., e dito da Suecia muito em conte, por se precisar do armazem: por traz do theatro armazem da parte da mare'.

☞ Uma linda negrinha creola, de 13 annos, cose alguma couza, e cozinha: na rua do Nogueira sobrado de um andar D. 6.

☞ Uma canoa aberta, de amarello, nova mui bem construida, que carrega oito a nove centos tijolos de alvenaria grossa; uma escrava de nação, de bonita figura, de 30 annos, lava de sabão e varrella e vende na rua: na rua da praia junto a ribeira estaleiro de Joaquim Joze dos Santos, ou na rua velha da Boa vista venda D. 19.

☞ Vende-se e afora-se terrenos na estrada do manguinho, e Capunga, tento estes de fundo de 300 a 700 palmos, boa baixa para capim, e aquelles 200 e tantos palmos de fundo, plantados de excellentes larangeiras a maior parte de embigo, e algumas outras fructas, a dinheiro ou a praso: no segundo sitio do lado esquerdo passando a ponte do Manguinho, ou na rua da Cadeia loja de chapeos n. 42.

☞ Uma bonita escrava de 20 annos, perfeita costureira, faz camisas, vestidos e lavarinto de todas as larguras; um preto de 22 annos, muito reforçado, e de todo o serviço; um pardinho de 14 annos, bonito pagem ou para officio; um moleque de 16 annos; duas negrinhas de 12 a 13 annos; uma bonita escrava de todo o serviço, lavadeira de varrella, e he quitandeira: na rua do Fogo ao pe' do Rozario D. 25.

☞ Uma escrava creola com bonita figura, engomma liso, cose chão, cozinha, e lava bem de sabão: na rua do Fagundes D 14 entrando da ribeira lado esquerdo.

☞ Brim branco trançado de algodão a 320 reis a vara de puro linho a 800 e a 880 a vara dito pardo branco a 800 reis, dito de cores em quadros de puro linho proprio para rudaque a 400 reis o covado, cazineta de de listra para calça a 800 o covado, chita com assento escuro fixos em cor a 180 e 200 reis o covado, ditas de cores modernas a 240 e a 280 o covado: chita azul a 120 e a 140 o cavado, panno da costa muito largo a 440 madapolão a 3$200 3$400 3$600 a peça ditos finos a 4$ a 4$400, superfinos a 4$800 e 5$000 a peças e as varas 160, 180, 200, 220, 240, algudão-zinho muito encorpado 2$560, dito americano a 3$200, dito branco americano em peças de 25 varas a 6$400 e as varas 280, cassas finas de listra e de quadros a peças 4$ as varas 400 reis, dita bordada 480, cambraia liza 2$800 reis a peça e as varas 360 dita superfina a 500, bretanha de linho a 560 reis a vara, veludo preto 3$000 sarja de seda preta muito larga a 2$000 o covado, meias de algodão para menimas a 240 reis ditas para Senhoras 320 400 o pár lenços brancos bordados proprios para Senhora a 520 ditos de seda pretos para pescoço de homem a 1$760 luvas de seda pretas sem dedos a 480, ditas bordadas de cores modernas 800, de algodão a 320, chales de seda de muito bom gosto, e alem destas um completo sortimento de fazendas por barato preço e se dão amostras para os compradores conhecerem as boas qualidades: na rua do Queimado vindo da rua do Crespo primeira loja D. 1 de Teixeira Bastos & C.

☞ Uma maquina para copiar cartas, e uma burra tudo em bom estado: no Trapiche novo n. 16.

☞ Espadas pratiadas para officiaes da G. N.: na rua Nova loja de ferragem de Joze Luiz Pereira.

☞ Continua-se a vender os verdadeiros pós parisienses pugativos, anti-syphiliticos, anti-dartrosos, anti-biliosos, com o competente receituario, recentemente chegados de França nas lojas seguintes, de chapeos no atterro da Boa vista D 10, de Meroz relojoeiro na praça da Independencia, e na rua Nova D. 5 de fronte do oitão da Matriz.

☞ Duas moradas de casas na estrada do Remedio, uma de pedra e cal, e outra de taipa: a tratar com Miguel Correia de Miranda, no mesmo lugar.

☞ Taboado de pinho da suecia, costado, costadinho,, assualho e forro, proprio para cazas e fundos de barricas, de 1/2 polegada a 3/4 de grossura; remos de faia, vergontas de pinho, e pregos ripais caixaes, e cabeça de pipa, por preços commodos: no armazem do Joze Antonio da Silva Vianna no forte do Mattos.

☞ Vende-se ou troca-se por uma negra moça que saiba engommar e cozinhar, uma mulatinho de 10 annos: na pracinha do Livrammento D. 21 loja de Joze Joaquim da Costa.

☞ Corazes azues e encarnados, encastoados e com enfeites de bom ouro, colares, cordões, anelões, moedas encastoadas, um par de brincos, botões de punho cortados, um rozario, contas do Rio de Janeiro, e outras muitas obras de prata sem feitio: nas 5 pontas venda D. 23 onde tem lampião.

☞ Uma canoa nova com 40 palmos de comprida, e 4 menos um quarto de boca, ja prompta, sendo de um só páo, muito propria para carregar uma familia, pois pega em 16 pessoas: em fora de portas no estaleiro novo de Joaquim Antonio Rodrigues, ao pé do Pilar e junto ao tanque de agoa.

☞ Assucar refinado muito alvo a 2400 a arroba, e 80 rs. a libra, superior chá isson a 2560, queijos novos a 1120, azeite doce de Lisboa a 4480 e a garrafa a 600, letria a 260, manteiga franceza da melhor que ha 480, toucinho a 140 e a 120 a libra, e outros muitos mais generos: na refinação dos 4 cantos da Boa vista.

☞ Lagedo de Lisboa, calçado de dito, manná, gomma arabia, essencia de roza; raiz de althea; mercurio; linha de roriz; cera em pão; pregos caixaes; ditos ripares da terra; batel; colheres de latão; bonets de oleado com palla; gravatas de seda; chá isson, feijão branco em sacas; tudo de boa qualidade, e por preço commodo: na rua do Vigario D. 15 caza de Mendes & Oliveira.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Desappareceo o cabra Gregorio vindo do Rio Formozo para esta cidade em companhia de Manoel Francisco do Monte, alto, secco do corpo, pernas compridas, ponta de barba, baixo, bom corpo, rosto cheio de sardas: quem delle tiver noticias o poderão aprehender, e mandar entegar em caza do abaixo assignado, que recompensará o seu trabalho.

Francisco Gonsalves da Rocha

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que no dia 7 de Novembro do anno p. p. lhe fugio um escravo: de nome Vicente, nação angola de 25 a 26 annos, com os signaes seguintes: altura regular, pernas tortas, pés cambados para fora, tendo varias marcas de feridas nas pernas, e um dos braços cujo escavo he bastante regrista: Roga-se a qualquer Capitão de campo, ou outra qualquer pessoa que o pegar e leva-lo a seu ligitimo Sr Francisco Ignacio de Mendonça, morador em Maria farinha, ou nesta praça na rua estreita do Rozario D. 35 que será generozamente gratificado.

Manoel Dias Fernandes

☞ De caza de Francisco Marques Rodrigues & Irmão: rua do Trapiche quina dos Tanoeiros D. 12, fugio um escravo preto, de angola, de nome Manoel, que reprezenta ter 40 annos de idade. estatura baixa, de corpo reforçado barriga grande, com a cabeça quasi toda pellada, e com a cicatriz de um grande talho a cima do calcanhar do pé direito, estando ainda em partes aberta, por ser a ferida feita a pouco tempo, levou camiza de brim muito suja, e calças de brim pardo, sujas e rotas, cujo escravo he destilador de agoardente e pertence a Felippo Rodrigues dos Santos Moura capitão do Patacho S. João; quem o pegar leve-o a caza supracitada, que será recompençado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842